1$

Nº514

A SCENA MUDA

Richard Arlen

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA

: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS :

52 NUMEROS (BRASIL)

UM ANNO... 50$000 6 MEZES... 26$000

REGISTRADA

UM ANNO... 70$000 6 MEZES... 36$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO... 66$000 6 MEZES... 34$000

REGISTRADA

UM ANNO... 97$000 6 MEZES... 49$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$200; ATRAZADO, 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, : : : entremeada de gravuras e de texto : : :

RUA MARANGUAPE, 15

RIO DE JANEIRO

NÃO confundam um simples fogão a gazolina ou a kerozene com **Nesco**. O primeiro cuidado que os fabricantes de Nesco tiveram, foi o da segurança absoluta e economia. Fabricaram varios typos de fogões, cada qual satisfazendo mais que o outro: fizeram diversas experiencias e chegaram ao seguinte resultado: **Nesco** é mais economico e custa mais barato que qualquer outro fogão; não ha perigo

NESCO

SEM CUIDADOS, EMFIM!

de alguma especie no seu funccionamento: é de facil conservação e de uma limpeza exagerada. Todos os modelos Nesco possuem um tanque de gazolina de 7 litros, nivel combinado com manometro de pressão, valvula de segurança, bomba de pressão e taboleiro esmaltado para deposito de gordura. Solicite informações sobre Nesco e exija pagamento á prazo.

S. A. BRASILEIRA ESTABELECIMENTOS
MESTRE E BLATGÉ
RUA DO PASSEIO, 48-54 — RIO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 514 — 46.º DO 10.º ANNO

28 de Janeiro de 1931

Cartomancia 4
Novidades na tela — (Dorothy Granger, da *Hal-Roach-Metro* 5
Greta Garbo, a estrella sueca da *Metro* 7
A moda em Hollywood 8
Rivaes no crime — (Jack Pickford, Eddie Gibbon, Walter Long, Frank Chew e Olive Borden)... 9
Amor entre millionarios — (Clara Bow, Stanley Smith, Mitzi Green, Claude King e Barbara Bennett) 11
Rosa da Allemanha 20
A trote e a galope — (Ken Maynard) 20
Rosa encantadora — (Myrna Loy e William Collier Junior) 23
Os que vivem no écran — (Ben Lyon, da *First National*) 14
Clara Bow e *Nick Stuart*, da *Paramount Publix*... 15
Adolphe Menjou, da *Metro* 18
Norma Talmadge e *Gilbert Roland*, em "Noites de New-York", da *United Artists* 19
Mona Goya, actriz franceza, "estrella" da *Metro*... 22

RAMON NOVARRO está dirigindo a versão franceza *Sevilha de meus amores*, tendo como "estrella" Suzy Vernon.

*

O CHEFE do Departamento estrangeiro da *Fox*, John Stone, está em Paris, onde pretende estabelecer grandes studios na Cidade Luz, analogos aos que já alli possue a *Paramount*.

*

GRACE MOORE, a cantora do *Metropolitan Newyorkino* foi escolhida para interpretar o principal papel de *A Lady's Morals*, drama baseado na vida de Jenny Lind, celebre diva, por conta da *Metro-Goldwyn-Mayer*.

*

O JÁ DIVORCIADO marido de Gloria Swanson, marquez de la Falaise de Coudraye, foi nomeado "pela Pathé" director da versão franceza de *O marido da Rainha*.

*

A GRANDE revista da *Metro*, toda colorida, intitulada *March of time*, foi adaptada ao allemão, francez e hespanhol, com o titulo de *Hollywood á vista*.

*

DE BERLIM nos informam que Emil Jannings, o maior artista cinematographico europeu, assignou novo contrato com a *Ufa*, desistindo, assim, de voltar aos Estados Unidos.

*

SABEM os leitores qual o verdadeiro nome do galã argentino Barry Norton?... E'... Alfredo Biraben!

*

ERIC VON STROHEIM está dirigindo na *Universal* sua obra *Maridos Cégos*, que escreveu ha doze ou doze annos, como film silencioso.

*

MICHAEL VAVITCH, actor russo, que trabalhava em films fallados em hespanhol, morreu repentinamente em Hollywood, de um ataque de coração.

A EQUITATIVA

— Estou moço e em plena saúde! E' o momento justo de fazer o meu seguro de vida nas melhores condições.

Assim reflectem quantos não olham, na vida, apenas o instante que passa...

Olhe tambem, o leitor, o futuro. Um seguro de vida na EQUITATIVA é a maior garantia do seu socego presente, pela certeza no bem-estar futuro dos que lhe são caros.

A EQUITATIVA

Sorteios Trimestraes em Dinheiro.

Séde provisoria:

Travessa do Ouvidor, 27

(Edificio Proprio)

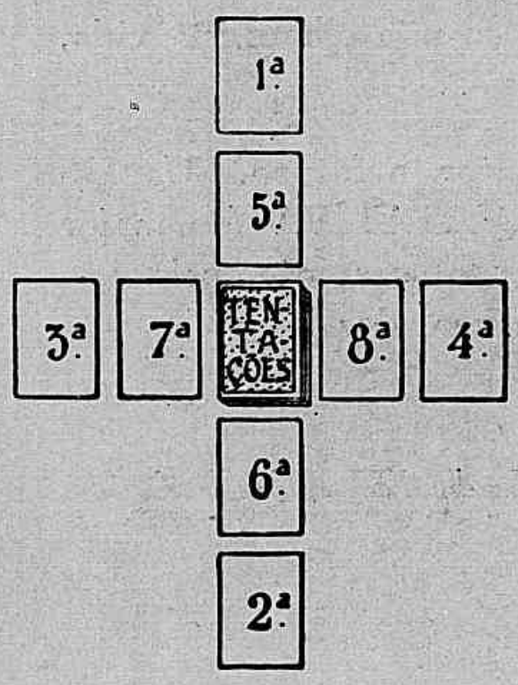
CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

N. 513 — Dama Triste (*Jacarépaguá*) — Um homem que se preoccupa com o seu futuro terá de se ausentar, se é que não o fez e demorará em regressar. Vejo lagrimas, arrufos, desillusões, ciumes. Ha no futuro mais um pouco de tranquillidade após uma noticia feliz e inesperada. Em horas de comidas e bebidas ouvirá palavras de sympathia de um homem que não deve ser attendido por ser pouco sincero.

N. 514 — Pensativa (*S. Paulo*) — Pela porta da rua virão, não agora, noticias desagradaveis. Em compensação ouvirá boas palavras de uma mulher clara que a estima e deseja sua felicidade. Haverá um banquete, no qual lhe será feita uma promessa que no futuro será cumprida. Vejo depois felicidade duradoura, bom exito em negocios e esperanças realizadas.

N. 515 — Monte Azul (S. *Paulo*) — Soffrerá uma decepção que lhe trará constrangimento. Um homem da lei pretenderá auxilial-o, o que conseguirá depois de algum tempo. Vejo ausencia de pessoa amiga, ciumes, captiveiro, desconfiança e correspondencia desviada. Ha uma mulher morena que lhe deseja mal, não levando ao fim seus intentos por ser dissuadida por um visinho benevolo.

N. 516 — José Francisco Fagge (*S. Paulo*) — Vejo uma paixão d'alma e prisão. Vejo mais no futuro um obstaculo grande, porém conseguirá o que deseja, apezar de lutar um pouco. Boa estrella illumina sua vida, não já. Fará uma viagem na qual nem pensa ainda e que lhe trará bons resultados.



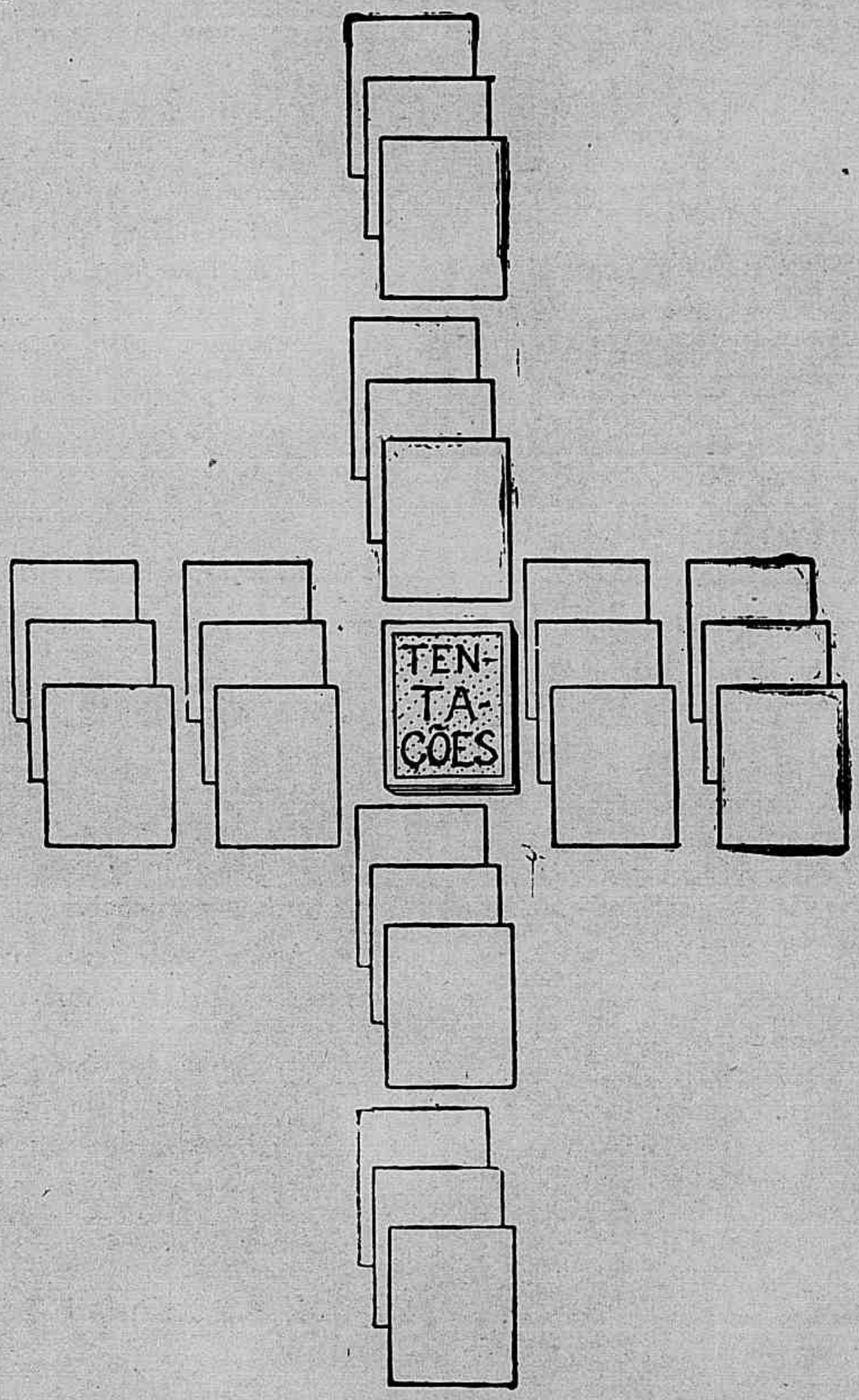
Maneira de *deitar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

N. 517 — C. Teixeira (*S. Paulo*) — A caminhos vagarosos vem uma carta que muito constrangimento trará, devido á inveja de alguem que finge lhe querer bem. No futuro terá fortuna, felicidade duradoura e perenne. Vejo ainda doença em pessoa de sua estima, porém sem gravidade.

N. 518 — Lucinda Ferreira (*S. Paulo*) — Receberá breve uma prenda de pessoa de quem não espera e que lhe quer bem. Uma visinha intrigante tomará parte na sua vida, dando-lhe muitos desgostos e lagrimas. Brevemente fará uma viagem para perto e por mar, logo depois.

N. 519 — Mariquita Melam (*S. Paulo*) — Uma grande alegria envolverá seu futuro, por ver seu ideal realizado. Vejo um matrimonio feliz, apezar de alguns obstaculos e contrariedades. Haverá ciumes, lagrimas e máguas causadas por um grande enredo a caminhos demorados e pela porta da rua.

N. 520 — Salvina Ferreira (*S. Paulo*) — Um homem que a estima com cinco sentidos lhe fará uma promessa. Vejo tambem uma viagem pequena de pouco interesse, seguida de um acontecimento agradavel e inesperado.



Mappa em que têm de ser escriptos os valores das cartas, cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

Brevemente haverá uma discordia entre pessoas amigas e por sua causa.

N. 521 — Jandyra Romariz (*S. Luiz*) — Devia ter lido as instrucções em que se manda, entre outras cousas, excluir do baralho os azes e setes dos quatro naipes e as figuras, excepto a dama e rei de ouros, a dama de espadas e o valete de copas. Os setes e azes ficam ao centro da cruzeta no logar das tentações.

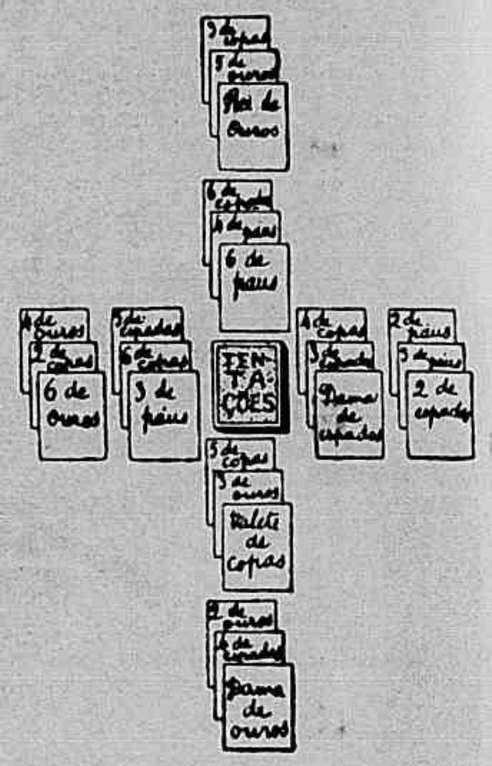
Seguiu carta particular para o endereço enviado.

N. 522 — Carmelita (*Engenho Novo*) — Tenha a bondade de ler o que digo antes á Jandyra Romariz e fazer assim tambem.

N. 523 — Zinaid B. B. (*Taquaretinga*) — Tenha a bondade de ler o que digo antes á Jandyra Romariz. Seguiu tambem carta particular para o endereço que mandou.

N. 524 — Marian Alencar (*Rio*) — Alguem que lhe quer bem e julga não ser correspondido, arranjará alguns enredos por vingança e ciumes, porém logo depois se arrependerá e em breve se reconciliará. Receberá tambem dinheiros grandes.

N. 525 — Brasileirinha (*S. Christovam*) — Grato pelas re-



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

ferencias feitas ao meu modesto trabalho endereçado a sua amiguinha. Vejo no mappa que enviou um jovem que a estima ao seu lado, sendo correspondido. Apparece um obstaculo no futuro a um casamento feliz, porém será vencido com o auxilio de um homem de negocios. Um militar tem ciumes da sua felicidade ao lado do jovem a que me referi e por isso se ausentará resentido ou despeitado. Vejo mais uma desavença por questões de dinheiro entre um homem moreno e uma mulher idosa. Breve receberá uma carta com boas noticias.

N. 526 — Shyrley (*Quintino Bocayuva*) — Com cinco sentidos alguem, que lhe devota grande estima, ficará ausente por algum tempo. Uma pessoa intermediaria e que é sincera, soffrerá uma enfermidade porém sem gravidade. Terá fortuna futuramente, alegrias e felicidade duradoura.

N. 527 — Tetéia (*D. Federal*) — Tenha a bondade de ler o que digo, pouco antes, á Jandyra Romariz e fazer como alli ensino.

N. 528 — Lon-Chaney (*Quintino Bocayuva*) — Ha uma mulher invejosa e trahidora que lhe deseja mal sem o conseguir, porque uma outra que se occupa com seu futuro corta todas as intrigas feitas por ella. Ainda será feliz, vendo realizadas suas esperanças mais caras.

N. 529 — Belloca (*S. Paulo*) — Queira ler tambem as ins-

(Continúa na pagina 34).

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2 - 2550

RIO DE JANEIRO, 28 DE JAN. DE 1931 || N. 514—46.º DO 10.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno .... 48$000
½ " .... 25$000

REGISTRADO

Um anno .... 69$000
½ " .... 35$000
Num. avulso. 1$000
" atrazado 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno ..... 63$000
½ " ..... 32$000

REGISTRADO

Um anno ..... 94$000
½ " ..... 48$000

NOVIDADES NA TELA

O *Cinéfilo*, uma revista de Lisbôa, publicou o seguinte:

"No Brazil, esse paiz de 27 milhões de habitantes, sabem quantas salas ha equipadas para o sonoro? Doze, apenas. E explica-se: o publico não admitte espectaculos noutra lingua que não seja a portugueza, etc, etc".

A esse proposito o *Mensageiro Paramount* respondeu o seguinte:

"Pelo recenseamento de 1920 já possuia o Brazil 31 milhões e 600 mil habitantes; o computo de 1930 accusava uma população de 40 milhões de brazileiros.

Quanto ao numero dos cinemas apparelhados para o som, existentes no Brazil, tambem ha erro: só uma companhia — a Brazil Cinematographica, do Sr. Francisco Serrador — possue nove cine-theatros, onde passam films fallados em qualquer lingua, com lettreiros explicativos, sendo preferidos, na falta de films em portuguez, aquelles dialogados em francez ou hespanhol.

Dorothy Granger, da *Hal Roach-Metro*.

O numero total de casas preparadas para o som, no Brazil, orça actualmente em 106. Cumpre notar que a estatistica que temos á vista dá 125 cine-sonoros á Argentina.

Como se vê, é pequena a differença...

Este numero consta de 36 paginas.

Greta Garbo não é tão mysteriosa como parece

POR **ORITA LAGE**

NINGUEM, de certo, sabe quem é que se diverte mais com as milhares de historias fantasticas a respeito da grande "estrella" cinematographica Greta Garbo; é ella propria.

— E' interessante — disse miss Garbo ha poucos dias, não com estas mesmas palavras, mas com outras que veem significar o mesmo, — que o publico tenha feito de mim um mysterio. Conheço muito pouca gente e gósto muito de estar sempre sózinha. E' só!

Quando ha cinco annos miss Garbo chegou aos Estados Unidos, pediram-lhe que enchesse o questionario, que, em taes casos, se apresenta aos artistas, sempre que chegam aos studios. Numa das perguntas que está redigida assim: "Qual é a sua ambição"? miss Garbo respondeu. "Ser uma grande estrella".

Greta Garbo tem vinte e trez annos. Mede um metro e sessenta e sete centimetros de altura e pesa cincoenta e seis kilos. Tem cabellos louros, os quaes costuma cobrir com uma boina sempre que sahe de casa. Jámais algum dentista fez qualquer trabalho em sua linda e alva dentadura. Suas pestanas, que têm chamado tanto a attenção do publico pelo seu comprimento, são verdadeiras. Seus olhos são de tom verde acinzentado. As poucas pessoas que têm conseguido entrevistal-a, observam seu olhar fixo, que produz um extranho magnetismo no seu interlocutor.

Fuma cigarros sem nicotina, possue uma piscina de natação em sua residencia e gosta de nadar em trajes de Eva. Sua salada favorita é composta de vegetaes e enchovas.

Miss Garbo veste-se muito simplesmente e nunca usa pintura a não ser quando trabalha em frente á machina cinematographica. Diverte-se andando a pé, em companhia de seu cão policial e caminha como um soldado prussiano. E' audaz e impulsiva. Certa vez tomou um bote e remou trez milhas pelo mar a fóra para ver o pôr do sol. Greta não é precisamente uma sacerdotiza do sol, mas está muito perto d'isto.

Gosta muito de comer macarrão feito á italiana. Aprecia muito as excursões em vapores costeiros. E isto não é de admirar, porque quasi todos os suecos gostam de mar. E' muito sincera nas suas amizades. O mesmo operador cinematographico tem trabalhado com ella em doze films.

— Sinto-me muito feliz em ter Clarence Brown como director — disse ella. Esse director consente que eu represente o meu papel tal qual como o desejo.

Quando miss Garbo está filmando alguma scena nos studios, não permitte a presença de qualquer pessôa extranha ao serviço.

A proposito, conta-se que em certa occasião, em Stockolmo, alguns amigos de Greta Garbo lograram persuadil-a a que representasse o principal papel em *Resurreição*, a grande obra de Tolstoi. Tratava-se de uma funcção theatral. Greta Garbo estudou o papel de cór e assistiu aos ensaios, mas na manhã do ensaio final, depois de uma noite de insomnia, scientificou os seus amigos de que não se sentia capaz de representar o papel diante do publico. E manteve-se firme em sua resolução, como succede sempre que toma uma decisão qualquer.

Nunca representei um papel no palco, disse ella. De facto não gosta que nenhum extranho a veja trabalhar, mas não se importa com a presença dos operarios dos studios.

Quando alguem lhe pergunta se gosta de crianças, responde:

Adoro as crianças e gostaria de ter seis filhos pelo menos.

Greta Garbo toca discos de *jazz* em sua victrola e gosta de passeiar sózinha num pequeno *roadstar*, que ella mesmo guia. Mas o que é mais extraordinario na grande estrella é que nunca assiste as estréas dos seus proprios films e só os vê quando são exhibidos em algum cinema na visinhança de sua casa, onde póde ficar sentada nas ultimas filas de cadeiras e assistir a funcção sem que ninguem repare na sua presença.

Quando Greta Garbo vai a New York, costuma tomar seu quarto no andar mais alto do hotel, de cuja janella pode contemplar os arranha-céus, derivando d'esta contemplação tanto prazer quanto o da perspectiva sobre o mar, na California.

— Mas algumas vezes tanto o mar como os arranha-céus me põem nervosa — disse Greta Garbo confidencialmente.

Tem uma grande aversão pelos sapatos de botões e pelas meias.

Diz que gostaria de representar a primorosa comedia de Oscar Wild, *A historia de Dorian Grey*.

Certa vez, foi almoçar em um restaurante de Hollywood e apezar de não ter mais voltado alli, o tal restaurante tem adquirido grande reputação. Seu proprietario, que ainda não perdeu a esperança de ver a artista voltar lá algum dia, está progredindo cada vez mais.

Greta Garbo não gosta de festas nem de elogios, apezar de não ser orgulhosa.

Miss Garbo disse que a razão de não dar entrevistas é porque se cansa com perguntas tolas, que sempre lhe fazem, a respeito de aventuras amorosas, contrariedades intimas e outras cousas que ella considera exclusivamente pessoaes

Diverte-se muito com as cartas que recebe de pessoas desconhecidas. E' muito paciente quando lhe tiram photographias. Trabalha com grande ardor e força de vontade.

— A unica cousa de que não gósto é de conceder entrevistas — disse sorrindo Greta Garbo.

UM CORAÇÃO BEM CHEIO — Yola d'Avril, Fifi d'Orsay e Sancha Ravol, da "Metro".

Greta Garbo, a estrella sueca da *Metro*.

A MODA EM HOLLYWOOD

Anita Page, da "Metro", com toilette de rendas negras; Lupita Tovar, da "Universal", crepe georgette cinza: — Gloria Swanson, da "United", crepe de seda estampado.

Rivaes no crime

Film da RADIO PICTURES, tendo como principaes interpretes: — *Jack Pickford, Eddie Gibbon, Walter Long, Frank Chew* e *Olive Borden*.

Nos quarteis generaes do "Bando da rua", uma das mais temiveis quadrilhas de malfeitores da cidade de S. Francisco da California, bando que explorava o contrabando de bebidas, disfarçado numa fabrica de velas, Mike Luego, o cruel e implacavel chefe do bando foi, um dia, avisado por seus capangas, de que um caminhão carregado de bebidas fôra roubado por seu formidavel rival e inimigo Blackjak Connel.

Luego jurou vingança.

Ao mesmo tempo, num cabaret de segunda ordem, um novo saxophonista, Clyde Baxter, fazia a sua estréa na orchestra do estabelecimento e, por sua maneira de tocar, chamou desde logo a attenção de uma das "dansarinas" — taxi, alli conhecida entre as outras pelo alcunha de "Flores" por causa das flores que costumava trazer sempre nos cabellos.

Clyde tocava e ella dansava sósinha por prazer proprio, quando foi interrompida pela chegada de Blackjak e seu constante "sombra", Wong, um chinez de rara intelligencia.

Tendo Flores lhe declarado, dias antes, que só poderia conseguir sua posse por meio de uma licença de casamento, Blackjak obtivéra essa permissão e, dentro de poucos minutos, mostra a licença á moça, á entrada do cabaret, pedindo-lhe que marque o dia do casamento.

— Não deve amar-me... — disse ella com desespero.

"Flores" hesita, depois abrindo um livro que apresenta os ultimos passos da dansa, começa a ensaiar o novo passo que Clyde lhe ensinou.

Blackjak comprehende, desde esse momento, que o rapaz do saxophone é o seu rival e deixando a moça vai para o lado do cáes, que é o quartel de seu bando e onde está dirigindo um carregamento de bebidas, quando Luego e o "Bando da rua" assaltam seu caminhão, disparando as armas contra os homens de Blackjak e fugindo com o vehiculo, depois de uma luta desesperada.

Entretanto, no cabaret, "Flores" recebe uma carta de Blackjak avisando-a de que deve ficar longe d'aquella rua quando começar o Anno Novo Chinez.

Clyde, pensando

Obrigada por Blacjak e para salvar Clyde, Flores consentiu nesse odioso matrimonio.

que essa carta é de algum "admirador" da moça, parte para sua casa, com seu saxophone, profundamente aborrecido.

Flores segue-o, esforçando-se para alcançal-o.

Então Clyde diz-lhe que ambos são bons demais para um logar tão ordinario e assim combinam formar um conjunto para trabalhar em outro café.

Depois falla-lhe no amor que tem por ella, tomando-a em seus braços.

Porem Flores está com medo. Pede-lhe que se afaste, que não procure mais vel-a. O rapaz declara que não teme Blackjak e insiste em voltar á casa da moça.

Emquanto isto, Blackjak está planejando seu ataque contra Luego na fabrica de velas.

Disparando tiros contra a loja com uma metralhadora, que faz victimas e dispersa a multidão, os homens de Blackjak destroem aquella casa e tudo quanto nella se contem, emquanto Luego se esconde.

Blackjak dirige-se então para o cabaret e sabendo que Flores e Clyde partiram sahe a sua procura em companhia de Wong. Clyde e a moça chegaram a casa e á entrada, ella quer fazel-o comprehender que devem por fim áquella affeição.

Depois, beija-o inesperadamente e corre para dentro.

O bandido entrou no aposento de Flores e ahi encontrou o jovem musico.

Mas Clyde força a sua entrada e pede-lhe que se case com elle.

Flores está quasi a dizer que "sim", quando vê Blakjak do lado de fóra da porta, ouvindo tudo.

Immediatamente ella se volta contra Clyde, rindo d'elle e dizendo-lhe que seu amor é Blackjak.

Este entra com Wong e prepara-se para matar Clyde, quando Flôres lhe supplica, dizendo

(Continúa na pagina 33).

Ouvindo as implacaveis condições impostas pelo bandido.

Não... não o mate, supplicou Flores.

Amor entre millionarios

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Pepper — Clara Bow
Jerry — Stanley Smith
"Clicker" — Bicudo — *Stuart Erwin*
"Boots" — *Skeets Gallagher*
Penny — Mitzi Green
O pai das garotas — *Charles Sellon*
Mr. Hamilton — Claude King
Virginia — Barbara Bennett
Mr. Jordan — *Theodor von Eltz*

XXX

Aquella estação de Trunkville, a meio do caminho de Chicago, era um logarzinho devéras pittoresco, — uma verdadeira galeria de raridades humanas.

Lá estavam, por exemplo, aquelles dous amigos, Clicker "Bicudo" e "Boots", duas almas irmãs que um velho Ford transformava em inimigas de vez em quando.

Essas zangas repetidas tinham por motivo uma malaventurada sociedade sobre o não menos infeliz Ford. O "Bicudo" era dono de metade do carro, pertencendo a outra ao seu amigo "Boots". Acontece, porém, que nem sempre os dous têm o mesmo caminho a seguir. Emquanto o

Ao lado: *Entre les deux son coeur...* fica frio e immovel.

Simulando a mais completa embriaguez, Pepper atirou sobre uma convidada o conteudo de seu copo.

"Bicudo" deseja, digamos, ir ouvir missa aos domingos, insiste o outro em ir jogar o *poker* na casa de algum amigo...

Ahi é que são ellas! Brigam. Discutem. Chegam quasi aos bofetões e o que sahe vencido se submette em ir em companhia do outro, levando sua parte do Ford...

Mas não fica ahi o pittoresco de Trunkville. Ha ainda um outro *museu de raridades:* é o restaurante *Pepper's*, especie de petisqueira de ponta de rua, onde um freguez faminto sempre encontra em que ferrar o dente... *Pop*, o velho cozinheiro e dono do frequentado *Pepper's*, adoptára esse nome por causa de sua filha — Pepper, que como caixeira attrahe a sempre crescente freguezia.

Pequenas d'essas, que trazem o coração á flôr dos labios, Pepper com todos graceja, com todos ri e com essa vivacidade acolhe os dous socios no Ford.

— Elle disse que quer um picadinho...

Ambos então se julgam namorados de Pepper e ambos fazem sérios projectos de se casarem com ella.

Não houve já quem affirmasse que em amor as pessoas sensatas se fazem de loucos e os loucos, quando protestam amor, estão em pleno juizo?

Doidos ou não, os nossos pandegos seguiam vida risonha, cada um sonhando muita cousa bonita acerca da linda caixeirinha do *Pepper's*. Mas, um dia, descobrem-se reciprocamente as pretensões e vão ambos propor á pequena o grave problema:

— Pepper — começa o "Bicudo" — Nós queremos que escolhas...

— Escolher quê — inquire a garota, fazendo que não entende.

— Que digas de qual de nós gostas mais — adeanta o outro pretendente.

— Oh, é isso!? e a moça ri ás gargalhadas. Gosto dos dous - E gosto tanto que não os quero ver nunca separados... Vocês são tão engraçados!...

xxx

Certo dia estava Pepper dando ordens a seu pai, na cozinha, para que lhe preparasse os guizadinhos que os freguezes pediam, quando perseguindo seu gato entra pela casa um bello cão terra-nova. O bichano salta sobre uma

(Continúa na pag. 29).

Ao lado: Ambos se julgavam com direito para considerar o seu namorado.

Com que mágua ella renunciava áquelle amor...

— Senhor : — disse Pepper — Eu tudo farei para que Jerry seja feliz.

Uma rodela de limão e um garfo á guiza de *Lrgnon*.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Ben Lyon e alguma cousa sobre sua vida...

Ben Lyon é bem um predestinado do sonho em materia de amor. Todo o romance de sua vida quasi que teve a mesma mulher... E isso mesmo quando outra eleita se apresentava pelo seu braço aquella outra estava lá no fundo do coração...

Eis a razão porque Hollywood inteira sempre olhou o sympaticissimo Ben Lyon com um grande carinho e uma infinita curiosidade...

Agora mesmo, com o desfecho do seu antigo romance, isto é: seu casamento com Bebé Daniels toda gente na terra distante do film teceu os seus commentarios, está claro que com a sua pontinha de malicia... E Ben, interpellado a respeito, deu uma explicação sensacional a uma dezena de jornalistas, desprezando as famosas convenções sociaes, que tanto e tanto escravisam meio mundo.

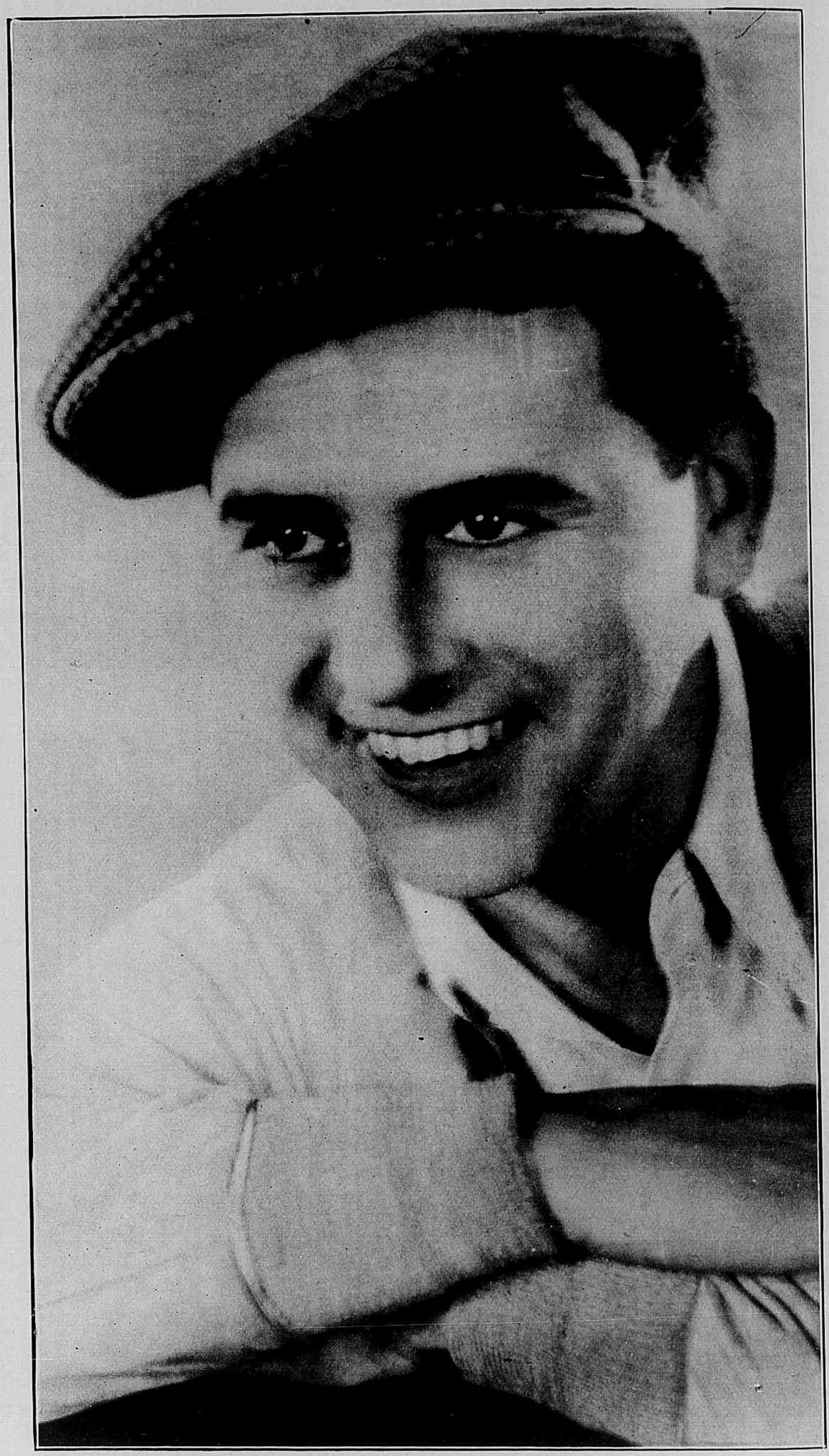
— Todo mundo commentou com escandalo o meu casamento, que representa nada mais nada menos um acontecimento naturalissimo na face da terra. E, isso, porque durante toda a minha vida não fiz outra cousa senão gostar de Bebé, que já era minha pelos laços inquebrantaveis da amizade, antes de sel-o pelos da sociedade. Ora, um homem que só ama uma mulher, casando-se com essa mulher procede logicamente. Pois foi o que eu fiz. Porque, então, tanta celeuma em redor do meu casamento? Nada menos de oitocentas cartas recebi a respeito. Até de pequenas lá da China. Será possivel que eu tivesse pretendentes á minha mão até lá nos confins da terra das *geishas*?

Ben Lyon falla de sua nova vida com optimismo risonho. Sente-se mais forte, a saude mais rija e os musculos firmes. E sente-se sobretudo tranquillo, porque não tem a preoccupação absorvente e terrivel de que alguem lhe venha roubar a mulher querida. Sobre outras vantagens o casamento lhe trouxe a de ter, sempre, á mesa, quitutes gostosos, cousa que nunca tivéra antes.

Respondendo a pergunta que um jornalista indiscreto lhe fez sobre qual o seu maior sonho de agora, elle respondeu firmemente: — Um herdeiro! E' essa a unica ambição que tenho na vida, ou melhor, que temos, porque Bebé tambem pensa assim...

Conversando sobre os seus projectos para o futuro, o talentoso artista disse: — Preso, agora, por um longo contrato com a *Warner Bros-First National*, pretendo figurar em seis producções de alto valor com o concurso, em todas ellas, de Bebé Daniels, de accordo com uma das clau-

(Continúa na pag. 31).



Ao lado — **BEN LYON,** da *First-National.*

Clara Bow e *Nick Stuart,* da "Paramount Publix".

FIFI d'ORSAY, estrella franceza da "Metro".

Confissão de um electricista

Eu não passo de um simples operario ou, para fallar technicamente, direi, apenas, um electricista.

E, comtudo, tenho visitado mais do que qualquer outro mortal as residencias de astros e estrellas famosos.

Mettido na minha roupa de zuarte de trabalho, tenho traspassado humbraes onde porteiros em traje de gala e criadas vestidas em estylo parisiense, têm feito todo o possivel por bater a porta na minha cara.

O facto é que, por uma serie singular de circumstancias, minha bôa ou má fortuna tem feito de mim um electricista perito em illuminação de interiores.

Com meu material portatil e acompanhado de um photographo, tenho entrado como se fosse em minha propria casa, pelos quartos de dormir de muitos astros e estrellas famosos. Tenho arrastado fios electricos por cima dos tapetes orientaes mais sumptuosos que se possam imaginar.

Varias estrellas me tem seguido os passos, receiando que eu pudesse quebrar os seus valiosos vasos antigos... Apezar de todos os cuidados tenho quebrado alguns.

Dentre as residencias dos artistas famosos que mais me apraz visitar, assignalo as de William Haines e Buster Keaton. São ambos hospedes agradabilissimos. Nunca fui ás suas casas sem que elles não me obsequiassem com uma lauta refeição.

Comtudo, Haines é o peior. Elle entende bastante de photographias e logo que o photographo e eu viramos as costas, põe fóra de fóco a objectiva da machina cinematographica.

A primeira vez que fomos á sua casa puzemo-nos a trabalhar sem nos importar com elle. No dia seguinte, a metade das photographias estavam todas inutilisadas. De sorte que agora já sabemos que temos de manter um olho no trabalho e o outro nelle. Elle, entretanto, tem procurado fazer uma ou outra das suas. Certa vez pôz um papel de apanhar moscas nuns arames que eu tinha que pegar. Bem se póde imaginar o que aconteceu.

Quanto a Buster, uma das suas brincadeiras predilectas é amarrar um cordão no commutador electrico. No momento em que o photographo faz funccionar a camara, elle puxa o cordão e apaga as luzes. Depois d'esta travessura sente-se satisfeito e trabalha maravilhosamente.

Foi numa d'estas occasiões que vi Buster Keaton rir pela primeira e talvez ultima vez. Certamente que fóra de sua casa, o actor mantem sempre a sua cara seria, mas quando brinca com os seus filhos, está sempre sorrindo.

Quando fomos á casa de Marion Davies, situada numa das praias de Hollywood, encontramos esta estrella dentro da sua piscina. Quando nos viu, disse-nos a artista:

— Sei que vêm aqui para um trabalho muito difficil, mas primeiro vamos cahir dentro da piscina, depois comeremos alguma coisa e cahiremos n'agua de novo. Depois de tudo isto é que começaremos o nosso trabalho.

Marion muito se parece, neste sentido com Haines e Keaton. Gosta de uma bôa brincadeira. Sempre que ella experimenta um novo photographo começa a mudar de posição depois do photographo já ter feito a focalização. Se elle não é habil bastante para perceber isto, vai tudo por agua abaixo.

Lon Chaney foi um astro com fino tacto para a focalização da luz. A pelle de Lon era tão sensivel que elle podia dizer justamente onde a luz reflectia no seu rosto e onde começava a sombra. De olhos fechados podia dizer o progresso de um raio de luz sobre a sua face. Não sei como conseguia uma tal sensibilidade.

John Gilbert, sem duvida, sabe mais a respeito de luzes e photographias do que qualquer technico. Em certa occasião pediu-nos que fossemos tirar varias photographias de sua nova residencia. Fomos e quando lá chegamos o astro mostrou-se muito desapontado ao vêr o meu material portatil.

— Acho que você não poderá tirar uma bôa photographia com tal material...

Mas as photographias sahiram nitidas e perfeitas, segundo o proprio artista reconheceu.

Quasi todos os photographos com que tenho trabalhado dizem que Norma Shearer se apresenta sempre bem diante da machina cinematographica.

Deve ser assim, porque Norma

Ellen Mac Carthy, da *Metro*.

tem o instincto da pose adequada e das luzes. Com ella não se perde tempo. A famosa estrella sabe perfeitamente onde estão as luzes e o effeito que vão produzir. E' um prazer trabalhar com ella. Oxalá todos fossem assim!

Quando o principe herdeiro da Suecia visitou Louis B. Mayer, um dos "chefões" da *Metro*, tiramos varias photographias de sua alteza. Para as photographias tiradas ao ar livre, usamos armações de madeira forradas de zinco, que chamamos "reflectores". Estes apparelhos servem para reflectir a luz no rosto das pessoas que estão sendo photographadas. Depois de haver supportado esta bateria de luzes por alguns momentos, o reflexo acaba por incommodar devido á forte claridade. Sua alteza real não foi certamente uma excepção.

— Oh, rapaz! gritou elle para mim. — Faz tambem isto com os artistas?

E como eu lhe dissesse que sim, deu-se por satisfeito, deixando que lhe dirigissem os reflectores por todos os lados.

Muitas vezes um electricista póde ajudar um photographo a obter uma bôa photographia, usando só de um pouco de tacto. C rta vez o photographo e eu fomos a casa de Grace Moore. Nossa intuito era tirar uma photographia em que ella apparecesse na cozinha da casa, porque a "estrella" é realmente inclinada á arte culinaria. Ella, porém, não gostou da ideia e não acceitou a pose. Pois bem, nosso trabalho se prolongou até ao meio dia. A essa hora fui á cozinha fazer umas ligações electricas e qual não foi minha surpreza ao encontrar a "estrella" preparando uma salada!

(Continúa na pag. 33).

Adolphe Menjou, da "Metro".

Norma Talmadge e *Gilbert Roland*, em *Noites de New York*, da "United Artists".

A ROSA DA ALLEMANHA

MARLENE DIETRICH

O GRANDE acontecimento cinematographico das primeiras trez semanas de Dezembro em New York, o *great event* que originou atravez de toda industria um verdadeiro furor de enthusiasmo e desprendeu um tiroteio de commentarios de uma a outra costa dos Estados Unidos, foi a exhibição de *Marocco*, em que Marlene Dietrich, a "descoberta" que a *Paramount* foi arrancar na Allemanha, fez sua sensacional estreia nas terras do Tio Sam.

Jámais, desde que Maurice Chevalier flammejou no horizonte da Cinelandia em *Innocentes de Paris*, uma personalidade foi assim discutida em todos os circulos ligados ao cinema.

A despeito de Gary Cooper e Adolphe Menjou apresentarem em *Marocco*, primorosas criações, a despeito de Josef Von Sternberg, marido de Marlene, revelar novos aspectos de sua genialidade como director, *Marocco* pertence inteiramente a Marlene Dietrich.

Logo ao seu primeiro film, conseguiu a brilhante actriz européa attingir os vertices da fama e alinhar-se nas primeiras fileiras das maiores creadoras do écran.

Sua carreira annuncia-se assim desde agora comparavel á de Maurice Chevalier e não ha temeridade no vaticinio de que, antes de um anno, ella ha de ser o maior attractivo feminino da tela.

O triangulo romantico do film, composto por Gary Cooper, o soldado que acceita as aventuras de amor como ellas lhe chegam, sem se prender pelo coração; Marlene, a cantora de cabaret, seductora e mysteriosa e Adolphe Menjou, o millionario, suppre uma acção dramatica de grande emoção.

Miss Dietrich apresentou-se no *Rivoli*, pessoalmente, na noite da estréa do seu trabalho, a qual foi na vespera de sua partida para Berlim, em gozo de suas férias de Natal, obtendo, então, ovação sem precedentes. Marlene Dietrich dispõe de excellente mascara para o écran e sua dicção em inglez nada deixa a desejar, o que ainda mais contribuiu para a recepção enthusiastica que lhe dispensou a platéa do *Rivoli*.

Quanto a New York, Marlene Dietrich gozou de um privilegio sem precedentes: o de terem sido simultaneamente exhibidas, em Broadway, sem prazo préviamente determinado, duas de suas grandes creações.

De facto, ao mesmo tempo que no *Rivoli* se passava *Morocco*, no *Rialto*, onde Marlene e Jannings eram as "estrellas" da semana, *O Anjo Azul* trazia em verdadeira dobadoura, dias e dias seguidos, os porteiros e *indicadoras* da casa.

E' essa a Rosa que a Allemanha produziu e cujo perfume vai embriagar o mundo.

❁

CARL LAEMMLE negou terminantemente que seus studios — segundo affirmavam os boatos insistentes dos ultimos mezes — estivessem dando prejuizo e que os fecharia ou venderia. E para provar o que affirmava, annunciou um amplo programma de films fallados, desdenhando uma proposta de compra que lhe foi feita por William Fox e outra de capitalistas allemães.

MARLENE DIETRICH.

ADOLPHE MENJOU, O ELEGANTE

ADOLPHE MENJOU, o famoso astro cinematographico conhecido no mundo inteiro por sua irreprehensivel elegancia, revela-nos seu segredo em seus *Sete Mandamentos da Elegancia*.

Para um homem trajar bem hoje em dia, não tem necessidade de ser rico, affirma elle. Um modesto empregado, pode, actualmente, vestir-se tão bem como qualquer millionario, graças aos progressos alcançados pelos fabricantes de roupas feitas. A unica cousa que se faz necessaria é ter o bom gosto, saúde e cuidado com tudo quanto diz respeito á hygiene pessoal:

Os *Sete Mandamentos* de Adolphe Menjou assim se exprimem:

1.º — Usar sempre suspensorios, mesmo com o uso de *sweaters*. Os suspensorios fazem com que as calças caiam correctamente.

2.º — Não deixar, nunca, que se veja os saltos dos sapatos já gastos. Julga-se um homem pelo calçado. Os sapatos devem ser engraxados diariamente.

3.º — Cuidar sempre para que o chapéu esteja em bôas condições. Não ha peior figura do que a de um homem com uma bôa roupa e um chapéu deformado.

4.º — Não deixar que o alfaiate faça dobras nas mangas do casaco.

5.º — Não deixar tambem que haja dobras em traje de golf.

6.º — Unhas descuidadas são desculpaveis sómente quando se está fazendo algum trabalho manual; mas de modo algum é desculpavel em uma reunião social.

7.º — Não apparecer, nunca, em publico, sem estar bem barbeado.

O modo pelo qual o homem deve trazer a roupa é tão importante como a propria roupa, continúa Menjou. Um homem que não tenha sufficiente vaidade para cuidar de suas mãos e de seu rosto não poderá ter a distincção, a perfeita maneira de andar, que caracterisam um verdadeiro cavalheiro. O mesmo se pode dizer do homem, que apparece em publico perfeitamente vestido, mas com os sapatos empoeirados.

Deve-se notar que os homens, que têm triumphado no mundo, são invariavelmente os que andam bem vestidos e bem tratados. E ha uma razão para isto: aquelle que cuida de sua apparencia pessoal, cuidará, egualmente, dos seus proprios negocios e dos alheios.

MARIA DE BOURBON, a filha do general do mesmo nome, empenha-se vivamente para que continuem a tratal-a como princeza (e, naturalmente, prima do rei Affonso XIII, da Hespanha) e embora tenha deixado o cinema para se dedicar ao jornalismo, suas chronicas diarias no *Los Angeles Examiner*, apparecem assignadas por Princesse Marie de Bourbon.

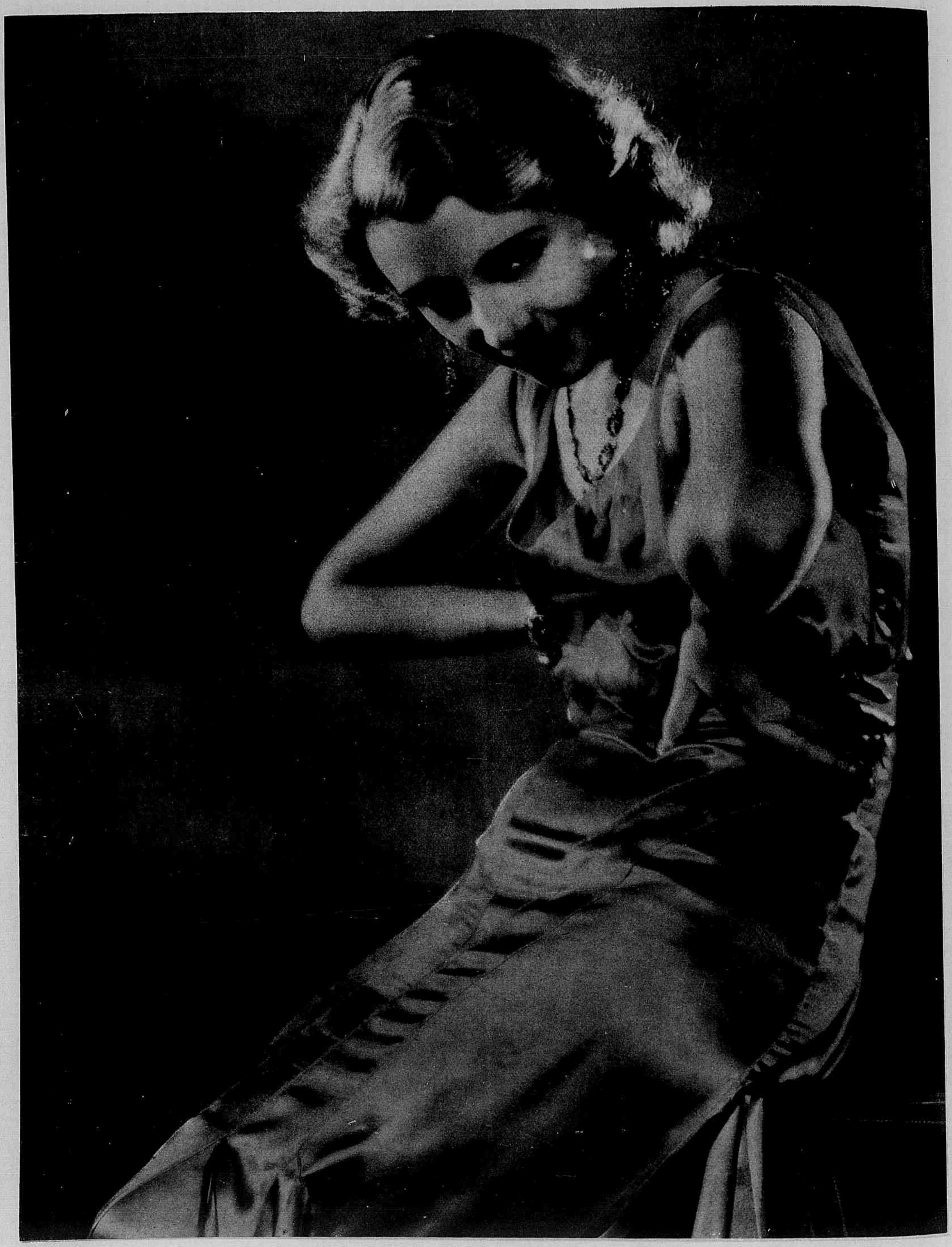
JOHN GILBERT, ao que parece, prestes a se divorciar de Ina Claire, ao saber que sua esposa estreava em Rebound, no theatro Belasco, em Los Angeles, apressou-se a enviar-lhe oito duzias de rosas...

Naturalmente não lhes poude retirar os espinhos...

TREZ studios californianos estão fazendo films para creanças: *Paramount terkina Huckleberry Finn* e *Tom Sawyer* (este com Jackie Coogan); a *Warner-First National* prepara as aventuras de Penrod, de Booth Tarkington.

A PARAMOUNT prohibiu Clara Bow que se deixe interrogar por jornalista algum nesses seis mezes mais proximos, pelo menos. Pois claro! E' preciso evitar novos escandalos.

Outra pose de MARLENE DIETRICH.



Mona Goya, actriz franceza, "estrella" da "Metro".

A TROTE E A GALOPE

Film da *Universal* tendo como protagonista *Ken Maynard*

xxx

Jim Brandon, valente filho do campo, "cow-boy" completo, de alma perfeita e coração ainda mais perfeito, prestava seus serviços de profissional perito a John Williams, pai da seductora Ronnie.

Jim andava enamorado por essa moça e ella egualmente por elle, mas embora loucamente apaixonado, o valente Jim ainda não tivéra animo para lhe revelar o que sentia por ella em seu coração.

Bravo como Cid e ousado como Bayard diante dos homens, elle se sentia timido como uma creança diante de Ronnie.

Slade, um sujeito perverso, tinha sido expulso do local pela Associação de Fazendeiros e como o Sr. Williams havia sido o seu mais severo perseguidor, elle agora preparava um bote contra esse fazendeiro.

Do pessoal que trabalhava na fazenda do pai de Ronnie, o miseravel apenas obtivéra collaboração de Harvey, um rapaz leviano, que tambem pretendera conquistar a mão de Ronnie, não sendo attendido em suas supplicas de amor, pois, como ella propria lhe disséra, o seu coração já pertencia a outro.

Terminada a refrega voltaram felizes e confiantes no futuro.

Um dia, tendo descoberto que Harvey tinha entendimentos com Slade, o Sr. Williams o despediu da fazenda.

Ligado por amizade sincera a Harvey, Jim Brandon cercou-o de sympathia com a esperança de regenerar o rapaz e trazel-o de novo ao bom caminho.

Uma grande manada deveria ser expedida no dia seguinte e Harvey foi procurar Jim para lhe dizer que devia tomar caminho differente do que pretendia. Cumpria, assim, as ordens de Slade, que tinha tudo preparado para dar um golpe.

Depois de outras peripecias interessantes, tendo sahido em busca de Harvey e affrontando toda sorte de perigos, Jim conseguiu que o antigo companheiro de trabalho lhe confessasse toda a verdade.

Era preciso, custasse o que custasse, salvar a boiada.

E em plena serra, perseguidos por Slade e seus homens, Jim e Harvey com elles tiroteiam, travando uma luta formidavel.

Harvey cahe ferido mortalmente, emquanto, apoz um desenrolar de scenas emocionantes, Jim Brandon consegue salvar a boiada e capturar Slade.

Agora, naquelle carro em que retornam á fazenda, Jim Brandon pode beijar ternamente Ronnie, confessando-lhe seu grande amor.

Espera-se em New York o primeiro *print* de *A Dama que Ri*, segundo phono film da *Paramount* realizado em portuguez. Corina Freire é a protagonista d'esse film.

Jim não permittia trapaças no jogo.

O valente rapaz, para ser apresentado a Miss Ronnie, teve de ser arrastado por seus alegres companheiros.

O GRANDE dramaturgo Luig Pirandello deixou-se contratar pela "Paramount" afim de fiscalisar a producção, em Hollywood, de quatro de suas peças que serão vertidas para o cinema fallado. Ao acceitar esse contrato, renegou o mestre suas ideias, quando dizia em substancioso artigo que a voz no cinema era um absurdo e ia matar a industria e arte do film.

*

SEGUNDO fez publico Mr. Jesse L. Lasky, a *Paramount* tem em mãos uma peça musical, ainda sem titulo, a qual será produzida em hespanhol, em Hollywood. Essa nova producção será entregue aos cuidados directoriaes de E. Venturini, que dirigiu ha pouco *El Dios del Mar*, melodrama hespanhol de grande effeito. E' possivel que Rosita Moreno, que tanto se distinguiu em outros films castelhanos feitos em Hollywood, reappareça nessa producção musical.

*

RUTH CHATTERTON vai filmar *O direito de amar*, que será feito sob o patrocinio da *Paramount* e no qual fará dous papeis e com trez edades differentes: uma menina de 1890; a mesma convertida em mãi em 1907 e, finalmente a filha d'esta, uma moça de nossos dias.

Seu coração, ella o entregára ao garboso Jim.

Os studios da Universal estão interessados em dar a Gilbert Roland o principal papel masculino na versão hespanhola de *Resurreição*. Entretanto, os studios da *Warner* continuam a procurar um actor hespanhol ou hispano-americano, capaz de interpretar o papel de Barrymore na versão em hespanhol de *A Féra do Mar*.

Jack Noonan, irmão das actrizes Molly O' Day e Sally O' Neil, foi condemnado por roubo em principios de 1929, sendo internado, dado a sua anterior bôa conducta, em um acampamento dos chamados "prisioneiros de honra". Agora, entretanto, fugiu d'esse acampamento, estando perseguido de perto pela policia de Los Angeles.

Harvey era bom rapaz, porém ella preferia Jim...

Sabendo que ia ser atacado, o valente cowboy "acariciou" seu *pinga-fogo*.

ROSA ENCANTADORA

Film da Warner Bross, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Rosa Duhamel — MYRNA LOY
Edward Malo — WILLIAM COLLIER JR.
Steve Wallace — *John Miljan*
Julia Malo — *Gladys Brockwell*
Vovó Duhamel — *Lucy Beaumont*
John Trask — *Ralph Emerson*
Jefferson Duhamel — *Edward Martindel*
Payton Hale — *Otto Hoffman*
O criado — *Lloyd Shackelford*

***

Vivia Jefferson Duhamel em Nova Orleans, juntamente com sua mãi invalida, numa antiga morada de seus antepassados e Payton Hale, seu socio, muito se aborrecia com os insistentes boatos que corriam a seu respeito. Elle estava informado de que Duhamel frequentava a casa de jogo de Julia Malo por quem finalmente se apaixonára.

Naquella vida, Jefferson só podia ter muitos prejuizos, perder muito dinheiro na roleta — o que viria a tornal-o desacredi-

Rosa teve a intuição de que as acções de seu pai, estavam alli.

Exigindo a confissão da verdade.

tado e, portanto, incapaz para solver seus compromissos.

De facto, em pouco, Jefferson viu-se em contingencias taes que foi forçado a assignar uma letra no valor de 2.000 dollares como garantia de sua divida.

Julia, seu filho Eduardo e Steve Wallace, o verdadeiro dono d'aquella casa de jogo, ficam sobresaltados com a situação de Duhamel e procuram evitar por todos os meios uma eventual crise em suas finanças.

Angustiosa era a situação de Duhamel e eis que elle é ainda surprehendido pela volta de sua Rosa, que, tendo acabado seus estudos, fôra obrigada a deixar a escola.

Logo que a moça chega a sua casa, vê John Trask, secretaria particular de seu pai e, apaixona-se por ella, chegando até a lhe fallar em casamento. Seu pai dá o seu consentimento, porém a avó mostra-se desejosa em saber se John pertence á familia dos Trask, de Virginia.

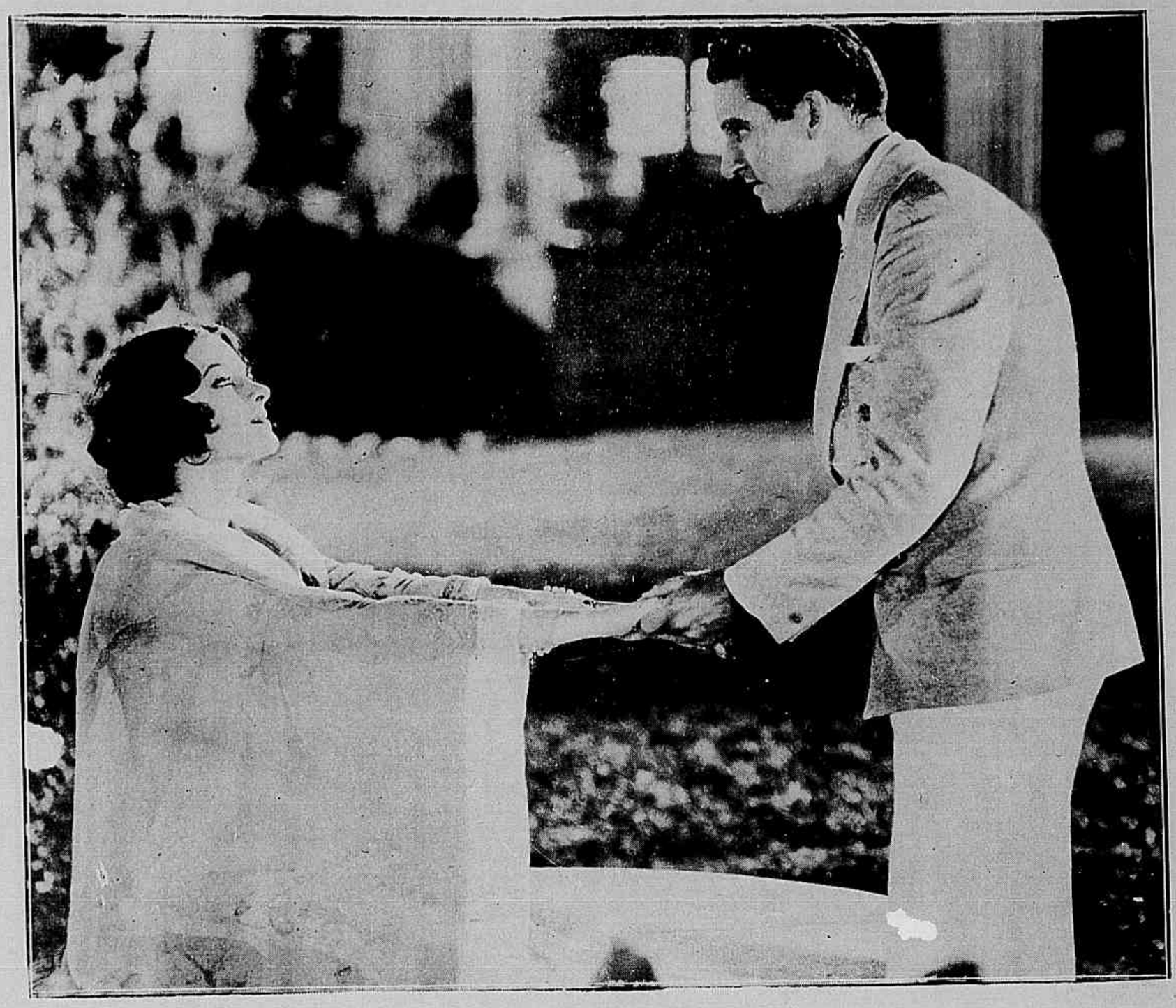
Nesse meio tempo, Julia Malo telephona a Dahamel chamando-o para resolverem um negocio importante.

Elle vai a casa de Julia e, depois de conversarem algum tempo, Julia zanga-se com elle e exige que seja liquidada sua divida immediatamente, pois do contrario pedirá a seu socio o dinheiro correspondente á divida. Deante da situação critica creada por elle mesmo, os dous discutem e o rapaz dá por finda suas relações com Julia.

Em seguida Jefferson vai precipitadamente a seu escriptorio, tira as acções da firma e entrega-as a Julia, como garantia de sua divida. E, acabrunhado, volta para casa, convencido de que a unica solução que elle pode encontrar agora para resolver sua situação é o suicidio.

John Trask e um outro em-

(Continúa na pagina 32).



Seduzindo o filho de sua propria inimiga.

Rosa Duhamel era o encanto de sua extremosa avó.

Mais acção e menos falla...

Esteve reunido em Philadelphia, em dias do mez passado, um grande congresso de Exhibidores e Productores cinematographicos norte-americanos, tendo havido durante as sessões d'essa assembléa varias e importantes discussões sobre assumptos que dizem respeito ao futuro dos films fallados.

Houve discursos sobre a frequencia juvenil nos cinemas; fallou-se na necessidade de um maior numero de fitas dedicadas ás pequenas audiencias ou á classe infantil que, como se sabe, sempre patrocinou com alegria o espectaculo cinematographico; tratou-se de apurar o typo de film mais popular, abordando-se, em summa, todos os aspectos referentes ao progresso do cinema.

Um dos mais interessantes acontecimentos d'aquelle congresso foi o discurso de Mr. S. R. Kent, gerente-geral e um dos vice-presidentes da *Paramount*, que occupou a tribuna tratando exclusivamente de... mais acção e menos palavra.

Nesse discurso de Mr. Kent, que foi ouvido com a mais apurada attenção, tratou o orador do principio de reversão do cinema ás antigas normas, isto é, aos films de outros tempos, em que a historia primava pelo valor das imagens, não carecendo, portanto, do excessivo numero de palavras que presentemente se observa, para que o espectador percebesse o drama ou comedia que tinha a apreciar. O cinema fallado precisa de ser mais pictorico, creando com imagens e não com palavras as suas situações.

E assim, frisou ainda Mr. Kent, com o produzirmos films de ambiente mais imaginario, em que a acção e mobilidade das historias venham a representar o que era o cinema de outr'ora, teremos tambem o typo de film de acceitação mais internacional, porque as versões estrangeiras, nas quaes se traduzirão apenas alguns dialogos, serão de mais facil comprehensão a todos os povos.

*

Maurice De Kobra, conhecido escriptor francez, fez, ha pouco, uma visita ao studio da *Paramount* em Hollywood. M. De-Kobra passou pela California em viagem de estudo e pelas nações centro e sul-americanas.

Raquel Torres, da "Metro".

Catherine Moylan, da "Metro", suggere num estylo que reune o util ao agradavel: segue todos os rigores mutaveis da moda e protege contra os rigores pouco mutaveis da estação calmosa.

Amor entre millionarios

(Continuação da pag. 13)

pratcleira e o cão fica em baixo a latir.

Pepper trata de retirar o animal, mas o dono, um rapaz desconhecido no logar, entra pela cozinha a procural-o. Depara-se com a "pequena" e fica perplexo...

Não se admire o leitor — era um caso de amor á primeira vista!

E tudo por causa de um gato e um cachorro...

Jerry estava ainda dizendo cousas sem nexo, quando o pai da garota, julgando-o um freguez, que estivesse apressado pela refeição, pergunta-lhe o que deseja.

— Picadinho de carne — responde Pepper, para tiral-o da difficuldade.

E assim foi que Jerry, sem o esperar, fez conhecimento com a linda caixeira e almoçou pela segunda vez um picadinho... Mas o pai da garota, por curiosidade, quiz saber o que fazia o rapaz na localidade.

— Venho em estudos da estrada, no trem do presidente (que por signal era seu pai), mas isso não lhe quiz declarar o moço.

— O presidente Hamilton? E ainda vive aquelle tratante? Olhe, anda ahi por uns vinte annos, eu metti este punho que aqui vê no nariz de Hamilton, que sahiu sangue...

— E' verdade? — exclamou um rapaz com um ar de encafifado!

— Se é verdade! E hoje, se o encontrasse, ia-lhe novamente ás ventas!

Por felicidade, Pepper entrou nesse momento na conversa, pondo fim ás reminiscencias bellicosas de seu pai.

Dias depois, já bastante familiarizada com seu "pequeno", Pepper foi a sua casa, isto é, ao luxuoso wagon da via-ferrea onde, como engenheiro, Jerry tinha sua residencia. Ao chegar á "casa ambulante" de seu namorado, que ella julgava ser um simples empregado da companhia, não pode a filha do hoteleiro suster os seus *ohs!* de admiração. No carro está-se com todo o conforto de uma casa rica a que nem radio e piano faltam!

Pepper, que ainda não conhece a procedencia de Jerry, observa-lhe que não ponha o radio a tocar, pois podem despedil-o do emprego. Então é que o rapaz lhe descobre quem é:

— Não se afflija por isso, querida... Meu pai é o presidente d'esta companhia e eu não sou o que pensava, mas sim um engenheiro, que...

A moça, em vez de se alegrar com tal declaração, agasta-se com o rapaz, dizendo-lhe que elle tinha-a enganado... Se soubesse que sua amizade era uma simples comedia de "amor entre millionarios", não teria querido olhar para si...

Mas, como sempre se dá em casos d'esta ordem, o jovem prende-a nos braços e confessa-lhe uma e muitas vezes que o dinheiro de seu pai não affectará em nada seu amor... Meu pai ha de ficar satisfeitissimo ao recebel-a como nóra e o casamento fazer-se-ha assim que elle volte da Florida, onde está veraneando...

Por esse tempo, porém, já havia Brown, o engenheiro chefe que viajava com Jerry, dado noticia ao Sr. Hamilton de como o filho, apaixonado por uma caixeirinha de hotel, estava em ponto de commetter a loucura de se casar com ella, entrando então a dar detalhes das actividades amorosas do rapaz, cujas entrevistas com Pepper se repetiam. E que para o resalvar de perigo, aconselha, o melhor seria chamal-o para casa.

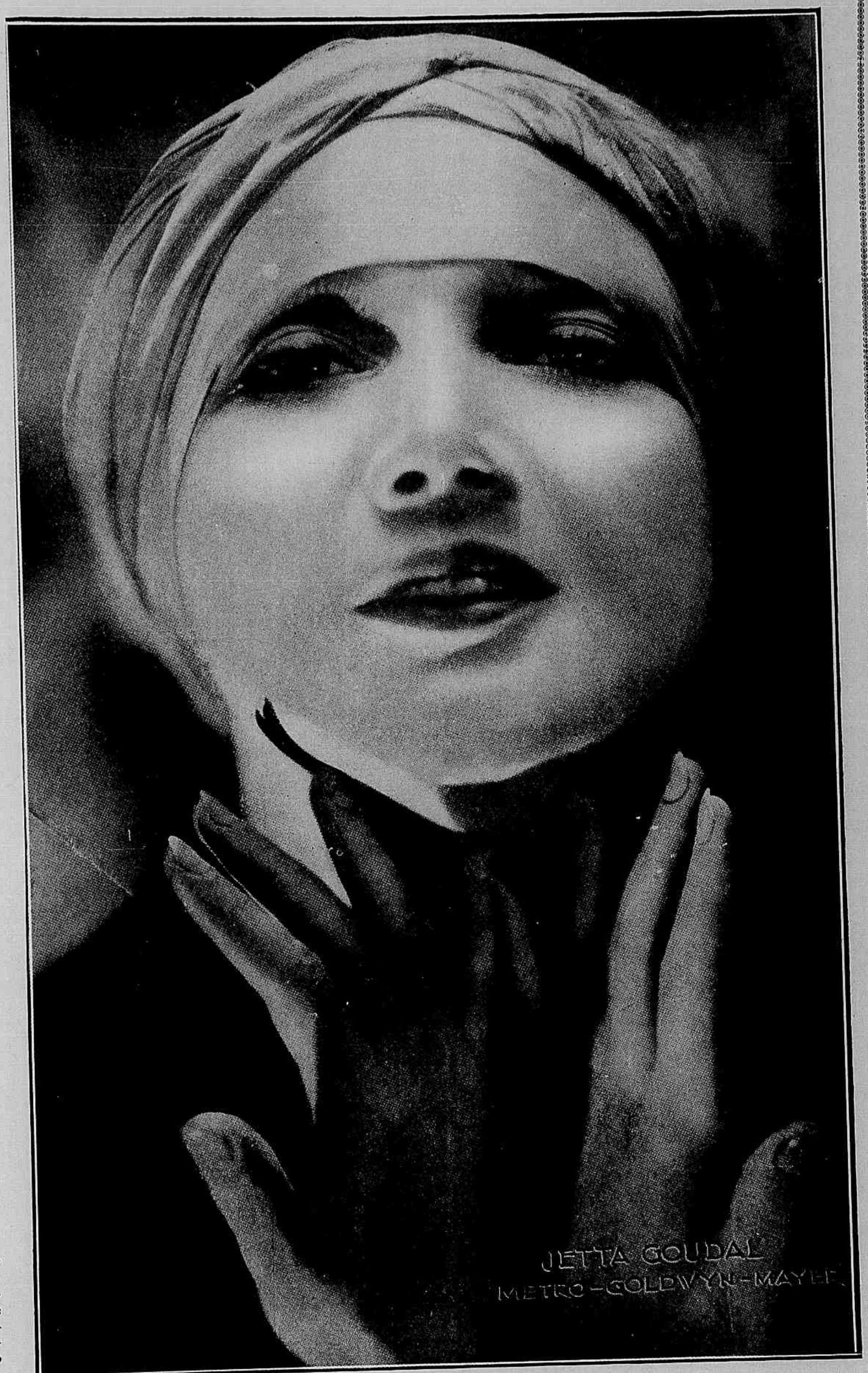
O pai á vista d'isso, telegrapha-lhe dizendo que Jerry deve voltar para casa incontinenti.

O rapaz, ao receber o despacho, não tem animo de desobedecer á ordem paterna. Elle bem sabe que seu futuro depende da bôa-vontade do velho e por isso vale a pena obedecer-lhe.

Na noite desse dia, estando o pai de Pepper já sciente de que o joven é filho de seu antigo inimigo e tendo-lhe prohibido o namoro, recebe a garôta um bilhetinho de Jerry, para que lhe fôsse fallar, sem falta, na estação. Pepper fica impaciente.

— Para que quererá o namorado sua presença?

Mas resolve ir. Illude o pai por um lado e os dous pretendentes, "Bicudo" e "Boots", que não perdem uma noite em



Jetta Goudal, da "Metro".

Pepper era o encanto do restaurante de seu pai.

casa de Pepper, mandando-os comprar um sorvete... E emquanto isto, corre a fallar com Jerry.

O rapaz está no wagon prestes a partir. Pepper começa a conversar com elle de pé no estribo, quando o machinista dá signal de partida. Ella quer lhe dar o beijo de despedida e saltar, mas Jerry prende-a e lá se vão os dous...

O "Bicudo" e seu companheiro que estavam á beira da estrada, vêem passar o trem e reconhecem Pepper e o supposto guarda-freios na plataforma do carro. Como fôra de esperar, correm a dar a surprehendente noticia ao pai da moça.

Pop fica tinindo de raiva. Fecha o hotel e em companhia dos dous rapazes parte para a Florida, onde se encontra o pai de Jerry.

Por economia, tentam fazer a viagem no Ford desengonçado, que já conhecemos, e como resultado chegam lá depois de uma semana das mais espantosas peripecias.

xxx

Uma vez na Florida, dirigem-se os trez e mais a pequena Penny á rica vivenda do millionario—o velho para se defrontar com Hamilton, e os dous namorados, com Jerry.

O pai de Jerry, entretanto, não o recebera com a affabilidade que o rapaz esperava.

Vindo em companhia de Pepper, sua noiva, isso ainda mais complicou a situação.

Homem de expediente esse Sr. Hamilton, dizia não se oppôr ao casamento, porém achava que os dous deviam prolongar o noivado por mais algum tempo. E para tanto offerecia-se para levar Jerry a uma viagem, em quanto Pepper ficaria em sua casa, afim de se acostumar com sua familia...

Pepper, não obstante, não via nesse plano senão a occulta intenção do millionario Hamilton de levar para longe seu amado — para que elle a esquecesse... E zangada, tendo ficado a sós, com Hamilton, falla-lhe mais ou menos nestes termos:

— O senhor tem razão. Não quer que seu filho se case commigo e nem eu quero mais me casar com elle! Mas pelo amor que lhe tenho, quero que o senhor me ajude a desilludir Jerry a meu respeito...

— Muito bem. Que pretende fazer?

— Arranje uma festa, aqui em sua casa. Eu me comprometto a fazer com que Jerry se sinta envergonhado de me ter por noiva... se bem que eu ainda o ame com todas as forças de meu coração. E' um sacrificio que faço para que Jerry não perca a herança, que o senhor lhe promette...

O rico palacete da familia Hamilton regorgita de convidados. O jardim, ornamentado á maneira oriental, affecta mil fórmas de festa chineza, e é ao ar livre, entre plantas e flores, que servem o jantar que em "homenagem á senhorita Pepper Smith" offerecia o millionario Hamilton.

Mas, por esse tempo, já o pai de Pepper e os dous pretendentes tinham chegado á casa de Hamilton.

Mantendo em segredo o arranjo feito com a garôta, o millionario trata de acalmar o velho *Pop*, a quem convida tambem para a festa.

Entre a alegria de todos, eis que surge Pepper, toda sacudida a beber *cocktails* repetidamente. Mas esses *cocktails*, que aos olhos de todos parecem reaes, são apenas puro suco de laranja que da cozinha da casa lhe manda o "Bicudo", o unico que conhece esse pormenor do plano armado pela garôta.

Os convivas estão deveras escandalisados. Senhoras da alta sociedade, indignadas, despedem-se da festa, emquanto Pepper, simulando uma bebedeira formidavel, sóbe ás mesas, faz discursos e levanta brindes, sem at-

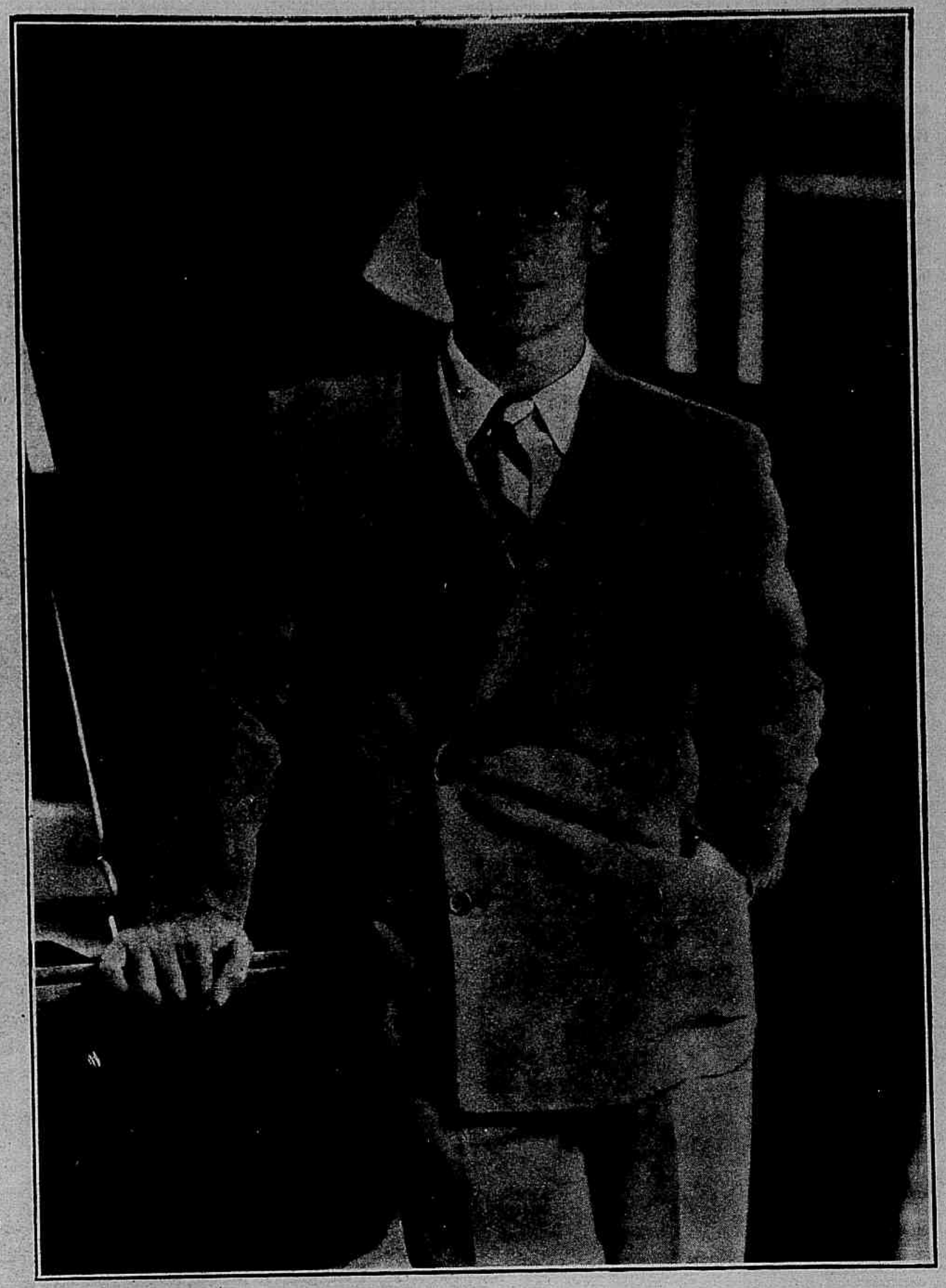
Naquelle dia ella lhe revelou o segredo de seu coração.

(Scenas do fi'm "Trote e a galope".

CRAVOS GORDUROSOS E DILATADOS

O novo tratamento da cutis do rosto por meio do methodo do banho espumante procura, tendo como resultado immediato, a extirpação dos pontos negros, cravos e outras porosidades gordurosas que nos afeiam. Este tratamento é absolutamente inoffensivo, agradavel e de effeitos immediatos. Tudo quanto é necessario fazer consiste, apenas, em deitar num vaso de agua quente uma tableta de Stymol, substancia que se encontra á venda nas pharmacias e drogarias. Quando tenha cessado a effervescencia que se produz ao dissolver-se o Stymol, ha que banhar o rosto com o liquido assim obtido. Quando o rosto estiver secco, poderemos observar que os pontos negros terão sahido de seu logar para apparecer na toalha; que os poros do rosto se terão contrahido e que tambem terá desapparecido a gordura. Este tratamento tem que ser repetido, com intervallos de trez ou quatro dias, para dar caracter de permanencia aos resultados obtidos.

Barbara Leonard, uma beldade do "Ziegfield" de New York, agora na "Metro".



Charles Farrel, da Fox. Continúa como galã joven dos films de Janet Gaynor. Parabens, pois, aos fanaticos.

tender aos pedidos de Jerry e de sua irmã, que tratam de acalmal-a.

Pop, furioso pelo estado em que vê sua filha, vai tomar satisfações a Hamilton e os dous brigam de verdade. Mas d'esta vez é *Pop* quem sahe com um olho arroxeado...

Ausentes agora todos os convidados, Pepper se dispõe a ir-se embora com seu pai e seus dous chronicos namorados.

Corre ao pateo onde está o velho Ford e avisa o "Bicudo" para que ponha tudo em ordem afim de "zarparem" d'alli.

Mas volta ainda á casa, para mudar de roupa, pois não quer que digam que partiu levando o rico vestido com que representára a sua fantastica comedia.

Ao regressar, porém, vê no volante do carro um typo embuçado que parece o "Bicudo", porém outro não era senão o proprio Jerry.

E' que o rapaz descobrira toda a historia e, agora com o consentimento de seu pai, vinha frustar-lhe a volta para casa.

— Jerry, que queres aqui?

— Não sabes? Papai cedeu afinal. Teve pena de ver o sacrificio que fizeste, expondo-te á mofa de todos por minha causa e agora é elle quem te pede que fiques...

Pepper não quer acreditar naquella subita transformação, mas por uma janella da casa vê seu pai e Hamilton que discutem amigavelmente os planos do proximo casamento.

— Jerry, eu sempre te amei... Perdôa-me essas loucuras que fiz — pois eu só queria conservar para ti a amizade de teu pai...

Quando o "Bicudo" volta ao Ford, encontra os dous trocando um doce beijo. Era o fim de suas esperanças.

Ben Lyon

(Continuação da pag. 14).

sulas do nosso contrato. Duas d'estas pelliculas serão de grande emoção e extraordinaria belleza, fadadas ao maior successo. Uma tratará de um assumpto social de grande actualidade, que virá escandalisar os puritanos. Outra será um drama de emoção intensa, vibrante e brutal.

Ben Lyon ama os sports com paixão decidida, notadamente o tennis, ao qual se entrega nas suas horas de lazer.

Com Richard Barthelmess e Clive Brook elle se entrega horas e horas a seu sport predilecto. Agora tem um novo parceiro: Bebé Daniels, que o vence sempre. E ella o vence, aliaz, em todas as disputas, mesmo as mais difficeis...

Emquanto espera pacientemente o seu herdeiro e emquanto saboreia as delicias da sua lua de mel, Ben Lyon se preoccupa, presentemente, com uma questão que corre pelos tribunaes de Los Angeles. E' que em certa tarde de Outubro do anno ultimo, passando, a noventa kilometros, por uma estrada, deu um esbarro numa carrocinha de leite. O facto, desde que não tomou as proporções de um desastre, passaria

desapercebido se no caso não estivesse um grande "astro" do cinema.

Parece que, descobrindo que o autor do inoffensivo esbarro era Ben Lyon, a supposta victima foi aos tribunaes pleitear uma indemnisação de trinta mil dollares. Ao ser intimado a comparecer a juizo, Ben se surprehendeu por lembrar-se de que o homem que o queria processar, na occasião do desastre lhe disséra que nem elle nem a sua carrocinha tinham soffrido qualquer damno. O processo está correndo e pelo geito que as cousas tomam, Ben terá de pagar pelo menos metade da indemnisação pedida...

Um outro facto recente da vida de Ben Lyon veiu trazer-lhe tambem preoccupações. Foi um bilhete de loteria. Adquirindo um, á insistencia de um pobre vendedor, guardou-o no fundo da carteira. Dias depois, alvoroçado, o rapazinho procurou-o, dizendo-lhe que o bilhete estava premiado. Ben sem demora entregou-o ao vendedor e este pouco depois voltava com a bagatella de dez mil dollares... Dous dias não decorreram e a policia apparecia em casa do querido artista! O bilhete d'elle não fôra premiado e sim um outro cujo numero o vendedor falsificára! Ben devolveu os dez mil dollares. Mas o peior foi o tempo que perdeu e as complicações em que se viu mettido...

Rosa encantadora

(Continuação da pag. 27)

pregado da casa, ouvindo o estampido, correm para o local e encontram Jefferson cahido no chão, já morto.

Rosa foi á prisão e alli interrogou o pobre rapaz.

Para evitar que a mãi do infeliz receba um choque muito grande com a noticia d'essa desgraça, elles dizem á pobre senhora que o rapaz falleceu de uma syncope cardiaca.

John Trask procura porém descobrir a verdadeira causa do suicidio do amigo e interroga o creado sobre o succedido, conservando-o preso e incommunicavel, até que seja descoberto tudo a respeito d'essa morte e do roubo das acções.

Quando Payton, a Sra. Duhamel e Rosa indagam de Trask a causa do "crime" e elle aponta o creado como culpado, pelo menos apparentemente, o infeliz protesta e affirma estar innocente.

Rosa vai á prisão e procura fallar com o creado, que torna a affirmar sua innocencia e então informa á moça o endereço da casa de jogo, que seu fallecido pai frequentava e onde elle pensa estarem as acções.

Querendo investigar sobre o caso, com segurança, á noite, Rosa disfarça-se e vai até á casa de jogo de Julia, onde procura colher as provas necessarias e assim poder rehabilitar a memoria de seu pai.

Uma vez em casa de Julia, ella trava relações com Eduardo, o filho de Julia, que fica logo preso a seus encantos.

Fazem-se intimos e Eduardo, afinal, lhe revela cousas sensacionaes, confessando que as acções da firma a que pertencia o Sr. Duhamel estavam na casa de jogo de sua mãi.

Rosa combina fugir com Eduardo mas diz ao rapaz que não tem dinheiro nenhum em seu poder. Elle, sabendo que as acções estão no cofre, procura apoderar-se das mesmas, porém é impedido por Steve Wallace, que o descobre justamente no momento em que o rapaz apanha as acções.

Na confusão natural do momento, Rosa apodera-se das acções e leva-as para logar seguro em casa de seu pai.

Julia, que percebe a intenção de Rosa, vendo-a fugir sahe em sua perseguição, atirando sobre a moça e exigindo que ella volte para casa.

Porém Rosa consegue dominal-a, obriga-a a confessar a verdade e assim se rehabilita o nome de seu pai.

Julia mantinha relações com jogadores profissionaes.

A IMPERMEABILISADORA

Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionados.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone 2 - 4384**

— RIO DE JANEIRO —

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

Rivaes no crime

(Continuação da pag. 17)

que elle é uma victima innocente.

Blackjak ordena que ella se case com elle immediatamente. A infeliz consente e ambos correm para a casa do sacerdote, deixando Clyde sob a guarda de Wong.

Entretanto o bando de Luego chegára ao cáes em busca de Blackjak e não encontrára ninguem.

Partem então para o appartamento de Flores, onde Clyde, a força de astucia, conseguira dominar Wong sob a ameaça de seu revolver.

Descobrindo a approximação dos homens de Luego, Clyde diz-lhe onde Blakcjak se encontra, mas Wong appella para sua honra, dizendo-lhe que não deve causar a morte do homem que Flores realmente ama.

A' vista d'isso, Clyde, desesperado, consente em guardar silencio.

Wong foge por uma janella quando o bando entra e Clyde, tendo ficado inconsciente, é levado para a loja de Luego, onde o bando opera.

Blakcjak e Flores casam-se ás pressas e chegando ao quartel de operações ouvem de Wong a narração da heroica attitude de Clyde e seu destino infeliz.

"Flores", sentindo mais do que nunca verdadeiro amôr por Clyde, volta-se contra Blackjak, que, esmagado pelo remorso, promette fazer o possivel para salvar a vida do rapaz.

Procurando abrir caminho por entre a multidão, nos corredores, Flores atravessa a casa e ganha a escada que dá para o compartimento de Luego justamente quando começa um terrivel tiroteio debaixo da escada.

Ella alcança o compartimento e vê um corpo sem vida no soalho.

Volta-lhe a face e vê que o morto é Blackjak.

Clyde sahe então do esconderijo em que se achava e explica:

Blackjak veiu voluntariamente e entregou-se á luta para vingança de Luego, pedindo que dissessem a "Flores" que elle exclareceu tudo como promettera e que a Clyde competia fazel-a feliz.

Olive Borden no papel de "Flores".

Confissão de um electricista

(Continuação da pag. 17)

— Espere um momento Miss Moore, disse eu. Esta sua posição está optima para uma photographia! O publico ficará encantado vendo-a, tal como está!

— Acha? respondeu ella...

Em vinte minutos tinhamos as photographias desejadas.

Nunca estive em casa de Greta Garbo, porque nunca se tirou alli uma photographia sequer, mas muitas vezes montei guarda quando a photographavam no studio. Arranjei as minhas luzes de maneira conveniente e depois colloquei-me á porta do studio para não deixar ninguem entrar.

Greta tem esta excentricidade: deixa-se photographar facilmente, desde que não haja nenhum extranho perto. Falla pouco, nada mais do que o necessario, trabalha arduamente e sabe posar. Não tira photographias frequentemente como outros artistas; mas quando tira é porque está disposta e com ella póde-se obter um assombroso numero de retratos num só dia. E tudo em silencio. Não se ouvem senão as ordens do photographo. "Mova-se um pouco á direita" — e Greta move-se silenciosamente. Para ella, focalizamos as luzes mais de cem vezes e estou certo de não havel-a ouvido dizer 10 palavras.

Cecil B. De Mille tem fama de ser um homem a quem se deve sempre dizer "sim senhor". Mas, quando está diante da machina cinematographica é um cordeiro.

Esse director faz com prazer tudo quanto se lhe pede. Certa vez fomos a sua casa tirar-lhe algumas photographias e, emquanto esteve diante da *camara* fez tudo o que lhe diziamos e em dez minutos tinhamos uma duzia de bôas photographias. Quando acabamos, De Mille ainda nos agradeceu. E' muito gentil e simples.

Quando algum photographo vai a casa de Ramon Novarro, já se sabe que antes de tirar a sua photographia é preciso tirar para uso d'elle uma de sua extremosa mãi. O carinho de Novarro por sua familia é cousa que emociona a qualquer pessôa.

— Podia ainda fallar a respeito de varias outras residencias de artistas famosos, que tenho visitado, como electricista, mas isto encheria muitas paginas...

Para dizer a verdade sinto-me feliz com este meu officio.

Cartomancia

(Continuação da pag. 4)

trucções que publicamos explicando como devem ser deitadas as cartas conforme S. Cypriano.

N. 530 — MINEIRINHA (*Ibitinga*) — Vejo desvio de correspondencia e uma doença passageira em pessoa amiga que lhe presta bons serviços e que lhe quer bem. Vejo tambem no futuro uma demanda no fôro e condemnação. Depois tranquillidade e vida feliz.

N. 531 — CHARLOTTE (*Nitheroy*) — Em horas de comidas e bebidas terá grandes contrariedades causadas por uma mulher má que deseja fazer intrigas

PO'LADY Cx. 2$5 Cx. 2$5
E' O MELHOR E NÃO E' O MAIS CARO!!
NAS
PERFUMARIAS LOPES
RIO — S. PAULO
CASA BAZIN-PERFUMARIA CAZAUX E OUTRAS

sem o conseguir. Vejo lagrimas, ciumes e uma grande surpreza no futuro. Terá victoria em seus negocios.

N. 532 — OLIVEIRA FORTES (*Mineiro*) — Um falso amigo o trahirá. Uma mulher clara pretenderá seduzil-o, porém jámais o conseguirá. Vejo uma doença grave em pessoa de sua amizade, porém sem desenlace fatal. Receberá brevemente uma carta que muito o contrariará.

N. 533 — MARY EDI C. S. A. (*D. Federal*) — Queira ler o que digo antes á Bellóca, de S. Paulo.

N. 534 — YVONE FONSECA (*S. Paulo*) — Deve ler as instrucções que publicamos ensinando o modo de deitar as cartas conforme S. Cypriano. Seguiu carta particular para o endereço que enviou.

N. 535 — GENNY G. (*S. Paulo*) — Queira ter a bondade de ler o que digo antes á Jandyra Romariz e ler as instrucções que publicamos ensinando a maneira de consultar o baralho.

N. 536 — AMALIRIS (*Laranjal — S. Paulo*) — Um militar lhe dirá más palavras, porém se arrependerá em breve. Um falso amigo lhe dará desgostos por causa de uma mulher morena, assim como vejo aborrecimentos e poucos dinheiros... Haverá obstaculos na sua vida, que serão vencidos, com algum trabalho. Coragem!

N. 537 — SIRENA (*Rio*) — Ha sympathia de um homem moreno que a estima fervorosamente. Haverá scena de ciumes e desintelligencias entre dous homens, por sua causa. Brevemente terá uma surpreza agradavel e receberá um presente de quem nem pensa. Vejo ainda dinheiros grandes.

N. 538 — PEROLA PRETA (?) — Os valores das cartas devem ser escriptos no pequeno mappa que publicámos e não em outro papel qualquer.

N. 539 — ANNITA PAGE (*Tieté*) — Tenha a bondade de ler as instrucções que publicamos sobre a maneira certa de deitar as cartas e á qual nos referimos na resposta dada á Jandyra Romariz.

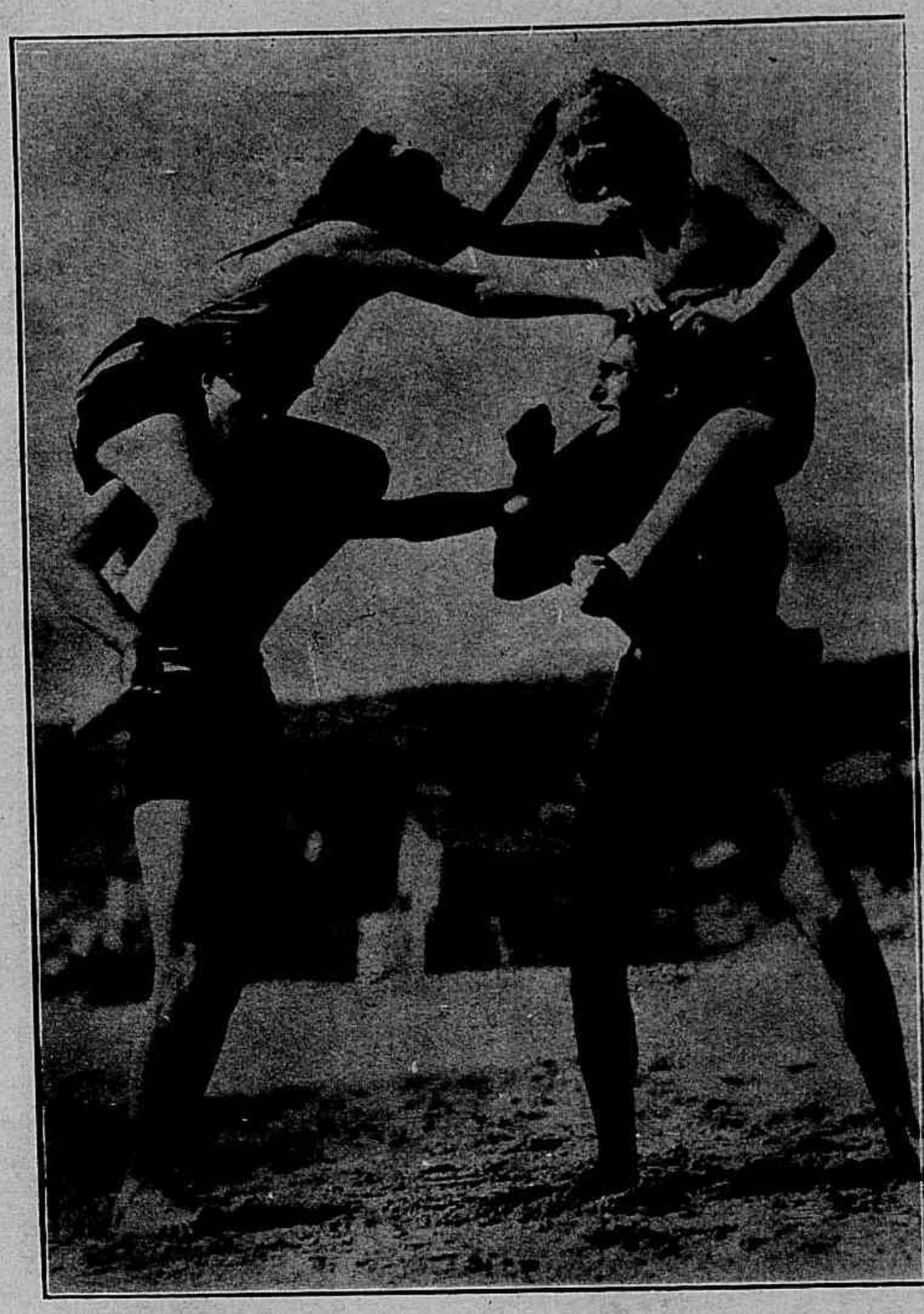
N. 540 — EU MARCO (*S. Paulo*) — Idem, idem, queira ler o que digo acima á consulente Annita Page.

N. 541 — CREUSA (*S. Paulo*) — Dous homens morenos brigarão brevemente por sua causa. Vejo condemnação, lagrimas, tristezas e ciumes, porém seu pensamento é todo de um outro e que não lhe quer tanto, como os dous.

N. 542 — ALICE O. (*S. Paulo*) — Tenha a bondade de ler as instrucções que publicamos sobre a maneira de deitar as cartas.

XXX

Maneira de consultar as cartas na "cartomancia cruzada", conforme o grande thaumaturgo que foi S. Cypriano.



Novo sport descoberto e praticado pela colonia cinematographica de Hollywood. Julio Pena e Conchita Montenegro, á esquerda, versus Mona Goya e José Crespo, á direita. Pertencem á "Metro".

"O baralho de 40 cartas deve ser novo e passado pela agua do mar envolto em sete papeis brancos, ao meio dia de uma sexta-feira.

Não havendo facilidade de encontrar agua do mar, despejam-se em uma bacia que não seja de metal, sete garrafas d'agua e na mesma, se deitam sete punhados de sal com a mão esquerda, proferindo-se estas palavras:

"Que os espiritos celestes nos ponham a virtude".

Tiram-se do baralho todas as figuras, excepto o rei e a dama de ouros, a dama de espadas e o valete de copas.

Separam-se em seguida os azes e os setes, que são as *tentações* e collocam-se juntos, no meio da mesa, voltadas para baixo, depois de baralhadas trez vezes.

Restam 24 cartas que se baralham tambem e se deitam na mesa, de frente para cima e em fórma de cruzeta, tendo sempre ao centro as *tentações*.

No momento de deitar as cartas devem-se proferir as seguintes palavras:

— "Que estas cartas, pelo poder de S. Cypriano, hoje santo e outr'ora feiticeiro, digam a verdade para gloria do mesmo santo e satisfação de minh'alma".

Depois de deitar as oito cartas dir-se-ha: — "S. Cypriano seja commigo". O mesmo se dirá ao deitar as oito restantes.

E' preciso observar com cuidado estas indicações afim de que a consulta não resulte inutil.

Observe-se a disposição em que ficaram as cartas e encha-se com os seus valores o mappa que publicamos em seguida.

Recorta-se o mesmo, assigna-se com o nome do consulente ou com o pseudonymo que escolher e envia-se á nossa redacção com os seguintes dizeres:

"Sr. Mirza Yvanowitch, Redacção da *A Scena Muda* — Rua Visconde de Maranguape, 15.

Rio de Janeiro".

XXX

Aqui mesmo nesta secção obterão depois a resposta do que desejarem saber.

Mirza Yvanowitch

Ludwig Berger, o famoso realizador de *O Rei Vagabundo* e do *Café do Felisberto*, seguiu em visita a sua familia, na Allemanha. Mr. Berger demorar-se-ha alguns dias no studio da *Paramount*, em Paris.

De regresso de uma longa visita de quasi dous annos na Europa, Louise Brooks, estrella cinematographica muito conhecida, tomará a si o papel de primeira dama do film de William Powell, *Compre sua mulher*, que será tambem o primeiro *talkie* em que apparece Louise Brooks.

Ao lado: Conchita Montenegro e José Crespo, artistas hespanhoes contratados pela "Metro" divertem-se na praia de Sta. Monica, proximo de Hollywood.

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA
:: :: :: E A MAIS PERFEITA :: :: ::

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

Acha-se á venda o

ALMANACH

11º ANNO

1931

Em Leitura

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •